

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 27 de Agosto

Resolução importante

Entre as muitas deliberações de grande alcance economico para o concelho e mórmente para esta villa, que a camara municipal, ha tempos a esta parte, vem tomando no sentido de patrocinar o desenvolvimento industrial no nosso meio, com o que assáz teem a lucrar as classes trabalhadoras, e ha-de ser o inicio de uma nova epocha de florescencia d'esta populosa e importante villa, já bastante enriquecida pelo desenvolvimento commercial que tem attingido, avulta a tomada por aquella corporação na sessão de 3 do corrente mez, que acaba de obter na commissão districtal a sua sancção.

Por ser de interesse publico e por nos conformarmos e applaudirmos tudo quanto, por parte das corporações administrativas locais, directa ou indirectamente concorra para o engrandecimento economico, moral e material d'este concelho, damos o lugar de honra á reproducção integral d'essa deliberação:

«Tambem foi lido um requerimento da firma Gomes, Meneres & C.^a Limitada, proprietária da fabrica de conservas alimenticias *A Varina*, estabelecida no largo da Estação, d'esta villa, no qual a dita firma declara promptificar-se a proseguir, á sua custa, com a rua ou avenida denominada Thomaz Ribeiro, na praia e costa do Furadouro, n'uma extensão approximada de cento e quarenta metros, até ao extremo sul da referida praia, á altura da succursal d'aquella fabrica, já edificada nos areas, para esse effeito, cedidos pela camara na sua sessão de 27 de abril ultimo, comtanto que esta corporação se promptifique a deixar livre de casas de madeira, vulgo palheiros, o leito respectivo para aquelle prolongamento; e termina solicitando a devida auctorisação, caso a camara, deferindo, acceite a sua offerta.

Pelo snr. presidente, logo em seguida á leitura d'este requerimento, foi a camara informada de que, havendo já ha tempo sido procurado pela firma requerente para lhe apresentar esta proposta, lhe aconselhára a sustar tal apresentação, emquanto se não achasse habilitado a informar a mesma camara sobre os

encargos que lhe adviriam do competente deferimento, a cujo estudo iria, logo que lhe fosse possível, proceder.

Que, em consequencia d'isso, elle presidente se fizera acompanhar do mestre d'obras da camara, Antonio Pereira da Costa e do arbitrador Antonio da Silva Nataria, á praia do Furadouro, afim de verificar, para os effeitos do que agora se requer, quaes as casas de madeira ou palheiros a mudar para outros terrenos, e qual a importancia das indemnisações a pagar aos seus proprietarios, quer pelas despesas de demolição, transporte e reconstrucção, quer pelas deteriorações soffridas com as alludidas mudanças, não se levando em conta o custo dos terrenos, porquanto á camara seria facil compensar com eguaes áreas, em outros locais, os respectivos proprietarios.

Estudado o prolongamento da referida avenida até ao ponto indicado no requerimento, que hoje foi sujeito á apreciação da camara, verificou-se ser indispensavel fazer a mudança de dezesseis das citadas casas ou palheiros, pertencentes a Manoel d'Oliveira Victó, da rua Velha; Sebastião Pereira da Silva, do logar de Guilhovae; Manoel da Cunha Borges, do mesmo logar; João Pereira Zona e João dos Santos Thadeu, ambos da rua Velha; Antonio d'Oliveira Manarte, da rua dos Lavradores; José Manoel André Amador, da rua do Sobreiro; Manoel d'Oliveira Marques, da rua Nova; Francisco de Oliveira Mendes, da rua Velha; José André de Souza, da rua das Figueiras; Antonio Duarte Pereira Seve, do logar de Guilhovae; José d'Oliveira Mendes, da rua Velha; Manoel Pinto Parranas, da rua do Loureiro; Manoel Rodrigues Cavaco, da rua Velha; João Fernandes da Graça, da travessa das Almas e Manoel Dias Teques e mulher Maria Joanna Gomes, da rua Velha, todos d'esta freguezia e concelho, bem como se verificou que as alludidas indemnisações montavam á quantia de réis 370\$000, como se vê d'uma nota das avaliações, assignada pelos peritos, a qual agora apresenta para melhor elucidação da camara, pois d'ella consta descriminadamente a avaliação dada a cada um dos ditos palheiros.

Informou ainda a presidencia que, após estas avaliações, convocára a uma conferencia, no seu gabinete, os proprietarios dos palheiros a mudar, dos quaes obtivera o assentimento de, amigavelmente, receberem e contentarem-se com as indemnisações arbitradas, ficando a seu cargo a respectiva demolição, transporte e reedificação em outros locais, que, previamente, lhes seriam designados pela camara.

Finalmente, fizera notificar os mesmos proprietarios para, conjuntamente com suas mulheres, com-

parecerem n'esta sessão, afim de, caso a camara se pronuncie pelo deferimento do requerido, assignarem termo, no qual se obriguem áquellas obras, mediante as indemnisações pactuadas.

A camara, ouvindo a circumstanciada exposição da presidencia, approvou, unanimemente, todas as diligencias e providencias por ella effectuadas e tomadas para completa elucidação do assumpto, sobre que tem de emitir o seu voto.

E, considerando que é missão innata ás corporações administrativas, que superintendem nos municipios, pugnar pelo aformoseamento, engrandecimento material e commodidades de qualquer localidade comprehendida na área dos mesmos municipios, mórmente quando essa localidade attinge as proporções de importancia, que actualmente tem a praia do Furadouro, isto sempre que taes empreendimentos sejam compatíveis com as suas forças pecuniarias;—Considerando que, sendo a praia do Furadouro uma das mais commodas do norte do paiz, pela excellencia da sua costa, bellezas naturaes que possui, distracções e passatempos que vae offerecendo aos banhistas que, em numero sempre crescente d'anno para anno, a ella affluem na epocha balnear, justo é que esta camara para ella volva as suas attentões;—Considerando que a avenida Thomaz Ribeiro já se acha aberta em toda a extensão da povoação ao lado norte da estrada que, d'esta villa, conduz áquella praia, e que urge fazer o prolongamento da parte que fica ao sul da mesma estrada, até ao extremo da dita povoação, que d'est'arte ficará servida com um extenso e aprazível passeio, melhoramento que se não ha logrado effectuar por ser demasiado oneroso para o cofre municipal;—e, attendendo a que se lhe depára agora um poderoso auxiliar para a realisação do seu almejado desideratum na firma requerente, que, voluntariamente, se sujeita a um grande dispendio, com que a camara não poderia;—attendendo mais a que a obra projectada põe a descoberto a já grandiosa filial da fabrica de conservas *A Varina*, dando-lhe facil accesso a todos os visitantes e banhistas;—attendendo, finalmente, a que não é de sómenos importancia para um municipio patrocinar o desenvolvimento das industrias quando essa protecção se casa, como no caso presente, com o beneficio publico e com a economia municipal,—resolveu, por unanimidade, deferindo, conceder auctorisação á firma requerente para effectuar o prolongamento da avenida Thomaz Ribeiro, com empedrado central e ensaibramento lateral até ao extremo-sul da povoação do Furadouro, aonde se acha edificada a succursal da sua fabrica de conservas, ficando a cargo da camara o

pagamento das indemnisações arbitradas aos proprietarios dos palheiros, para o effeito da mudança respectiva;—auctorisar a presidencia a assignar com os proprietarios mencionados, que se acham presentes, termo de amigavel acceitação das quantias constantes do laudo dos peritos, devendo este laudo e aquelle termo acompanhar á excellentissima commissão districtal o segundo orçamento supplementar do corrente anno, de cuja elaboração fica tambem encarregada a presidencia, orçamento que é destinado a destacar d'outras verbas de receita excessivas a necessaria para o pagamento das alludidas indemnisações, na importancia já dita de 370\$000 réis; finalmente, delibera a camara marcar o prazo de quinze dias para os proprietarios dos palheiros fazerem a mudança dos mesmos, isto após a recepção das competentes indemnisações e de lhes serem determinados os novos logares para o que, desde já, igualmente fica auctorisada a presidencia, logo que esta deliberação obtenha a devida sancção tutelar.

NOTICIARIO

Kermesse dos Bombeiros Voluntarios

Teve lugar, como se achava annuciado, no domingo passado, a kermesse promovida pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de esta villa, em beneficio do seu cofre, a qual se prolongou até ás 10 horas da noite, vendendo-se muitas prendas, algumas de bastante valor. Durante a noite foram illuminados a barraca de prendas e o corêto, onde tocou a banda *Boa União*, a gaz acetylene e o recinto reservado a balões venezianos. A kermesse prosegue na praia do Furadouro nos domingos do proximo mez de setembro, pois ainda ha bastantes prendas quer para sortes, quer para leilão.

Proseguimos na ennumeração dos donativos e outras offertas até hoje enviadas á grande commissão.

Joaquim e Felisberto Lagoncha, 2\$000; Manoel Maria Duarte, 500; Dr. Augusto Corrêa da Silva Meilo, 5\$000; José Carlos d'Oliveira, 5\$000; Dr. Domingos Lopes Fidalgo, 2\$500; D. Emilia Almeida Brandão e familia, 1\$000; Antonio Gomes Coentro, 500; Francisco Corrêa Dias, 500; Maria de Jesus Calma, 1\$500; José d'Oliveira Picado, 1\$000; Bernardino Maria André d'Oliveira, 500; Carmindo Lamy, 500; Agostinho da Silva de Mattos, 500; Gonçalo Ferreira Dias, 500; Constantino Gomes de Pinho, uma lamparina; Dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, uma garrafa, copo e prato de toilette; João Ferreira Coelho, um porte-es-

covas, uma compoteira e um par de sapatos; Coelho & C., cinco garrafas de licô; Dr. Gonçalo Huet, uma caixa com miudezas; Silvina Carvalho Magalhães, dois pares de solitárias e uma fl. reira de louç; Manoel Rodrigues Neves, um par de jarras de vidro; Antonio Pereira Carvalho e família, um sachet de setim pintado; Manoel Rodrigues Peulim Junior, um lenço de merino; Manoel Cascaes, um prato de uvas e um vaso com uma begônia; Taruj & Lorangeira, oito bolas de pão de ó; Antonio Mendes de Vasconcellos, seis docas doces; Manoel Dias de Rezende, uma biha para agui; João Antonio Rodrigues da Silva, uma caixa contendo uma surpresa para innocente; João da Silva Ferreira, 10 collarinhos de linho e 10 litos de borracha; Manoel Capoto, um balde e regador de ferro zincado; Antonio Soares Pinto e família, uma roseira; um anony no, por intermedio de José Luiz da Silva Cerveira, doze garrafas de champagne; Francisco Julio, uma melancia de 25 kilos; Nones Carvalho, Amaral & C., um corte de calça de casemira; e Pinto Leite, A Noiva; Porto, um collete para criança, um frasco de lait, dois cordões para leque, um par de luvas para senhora, tres pares de mitures idem, 3 laços de grãze idem, cinco peitos de perca e dois peitos de oxford.

(Continua)

Orçamento

Recebeu aprovação, na ultima sessão da Comissão districtal o segundo orçamento supplementar da camara municipal d'este concelho no anno corrente.

A Varina

Prosegue com grande actividade a conclusão dos trabalhos da succursal, na praia do Furadouro, d'esta importantissima fabrica de conservas alimenticias da firma Gomes, Meneres & C., Limitada. Já se encontra completamente cimentado o pavimento e activa-se a canalisação do gaz acetylene e da agua; o grande reservatorio d'agua, aberto fóra do edificio, vae já adeantado. Tudo leva a crer, que a inauguração d'esta succursal se leva a effeito antes de 15 do proximo mez de setembro. Já foi adjudicada ao nosso amigo Manoel Bernardino d'Oliveira Gomes a empreitada do proseguimento da rua ou avenida Thomaz Ribeiro até á entrada do edificio, cujas pendias a firma proprietaria de A Varina voluntariamente se comprometeu com a camara, a realizar como em outro local mais desenvolidamente referimos.

— Os trabalhos da nova capella do Martyr, cuja planta é elegantissima, vão ser iniciados á manha no largo Almeida Garrett e muito brevemente se acharão concluidos, pois nos conta que foi as az limitado o prazo fixado pela Varina ao respectivo empreiteiro para a sua conclusão.

— Para o ministerio das obras publicas, repartição da organização dos serviços dos telegraphos e correios e fiscalisação das industrias electricas, seguiram já ha dias, o requerimento, plantas em triplicado e licenças concedidas pela direcção das obras publicas de Aveiro e camara d'Ovar, solicitando licença para o assentamento da linha telephonica entre a fabrica no largo da Estação e a sua succursal no Furadouro, devendo em breve, tornar-se em

realidade este grande melhoramento particular e publico, visto que, segundo nos consta, o telephone será facultado ao publico mediante uma quota destinada a fins benéficos.

Escola de tiro

Como estava annunciado, procedeu-se na preterita quinta-feira á eleição dos directores d'esta nova escola, entre n.º fundada por iniciativa do nosso estimado amigo dr. Pedro Chaves. Foram eleito: director, dr. Domingos Lopes Fidalgo; secretario e thesoureiro, Luiz de Mello Freitas Pinto; directores do torneio, padre Francisco Marques da Silva, José de Castro Siqueira Vidal e dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves; e presidentes do jury, dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, dr. Silviano Pereira da Cunha e Frederico Ernesto Camarinha Abregão.

Em seguida houve sessão de tiro, sendo director da mesma dr. Pedro Chaves e jury padre Marques, José Vidal e dr. Fidalgo. Alvejaram-se 2 vidros, 4 espheras e 4 balões.

Inscreveram-se 10 atiradores, sendo o 1.º classificado Manoel Antonio Lopes, 2.º José Vidal em desempate com o dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, que foi o 3.º classificado.

A manha pelas 5 horas da tarde, em ponto, ha torneio, alvejando-se pombas, pardas, vidros, espheras e balões.

Ficam d'este modo prevenidos os alumnos.

Inspecções

Principiam no dia 1 de setembro proximo as inspecções dos mancebos recensados por este concelho para o exercito e armada. E para que aos interessados se torne bem publico este facto, reproduzimos novamente a ordem por que é feita esta inspecção.

Dias 1, 2 e 3, freguezia d'Ovar.
Dia 5, freguezia de Vallega.
Dia 6, freguezias de Maceda e Cortegaça.
Dia 7, freguezia d'Emoriz.
Dia 8, freguezias d'Arada e S. Vicente.

Os mancebos a inspecção teem de munir-se antecipadamente das respectivas guias na secretaria da camara.

A junta é constituída dos seguintes officiaes: tenente-coronel, Amiceto de Paiva Gonzalez B'ela, capitão, S. Zinando Antonio das Chagas Franco, tenente, Arthur Ferreira de Castro e tenente-medico, Adriano Luiz d'Oliveira Pessa. S'rvé de secretario o sargento José de Pinho Vinagre.

Noticias do Furadouro

Já se nota desusado movimento de banhistas na praia do Furadouro. Durante a semana finda, chegaram alli varias familias extranhas ao concelho. Falla-se muito na abertura da assembleia no principio de setembro, dizendo-se tambem que se faz a festa do mar para meiao do mesmo mez.

Devido á forte ventania que fez não houve trabalho de pesca na costa no principio da semana; sexta-feira porém houve-o, sendo o resultado muito satisfatorio.

Notas a lapis

Em goso de ferias retirou-se hon-

tem o snr. Dr. Lobo Castello Branco, juiz de direito da comarca, ficando com a vara o 2.º substituto o nosso amigo snr. João Alves Cerqueira.

— De regresso de Mangualde, onde foi passar alguns dias, chegou quarta feira á noite o nosso bom amigo Antonio Corrêa Dias e Ribeiro.

— Passou terça feira o seu anniversario natalicio o nosso excellente amigo Antonio d'Araujo Sobreira e hoje passa tambem o do nosso amigo Manoel Augusto Nunes Branco.

Felicitamol-os.

— Está quasi restabelecido dos seus incommodos originados pela queda o nosso apreciavel amigo Manoel Gomes Pinto. E timamos.

— Passam bastante incommodados de saúde as snrs. D. Luiza Silveira e D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, e os snrs. Antonio Maria Marques da Silva e José d'Oliveira Bello. Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de julho o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 74, sendo 34 do sexo masculino e 40 do feminino.

Casamentos 21.

Obitos 35, sendo 15 varões e 20 fêmeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	8
De 2 a 10 annos	0
De 10 a 20	2
De 20 a 30	4
De 30 a 40	2
De 40 a 50	1
De 50 a 60	1
De 60 a 70	8
De 70 a 80	5
De 80 a 90	2
De 90 a 100	2

Obitos por causa de morte:

M. de Bright	2
Tuberculose pulmonar	2
Hemorragia cerebral	1
Lesão do coração	2
Gastro-enterite	2
Aneurisma da aorta	1
Debilidade senil	4
Doenças ignoradas	21

Exames do 2.º grau

Terminaram quarta-feira estes exames a que, na escola do Conde Ferreira d'esta villa, se procedeu por portaria especial do governo. O resultado d'esses exames desde o dia 20 foi:

Dia 20. — Approvados: Joaquim Francisco Coelho, José de Fontes Mello, Rul Pereira dos Santos, Alejo M.reira da M.uta, Bernardino Coelho, Carlos d'Amorim, Domingos Gomes da Silva e Elyio da Silva Fontes.

Dia 22. — Approvados: Domingos Francisco da Conceição Bernardino Pereira, Joaquim dos Santos, Bento Ferreira, Antonio J. de Pinho e João Pereira Frade. Houve duas reprovações.

Dia 23. — Approvados: Alvaro Ribeiro da Silva (distincto), Antonio H. da Silva Ribeiro, Antonio Pereira Camarão (distincto), Gaspar Alves da Cruz.

Dia 24. — Approvados: Joaquim de Lemos Pinheiro, José d'Assumpção, Manoel José Pacheco (distincto), Manoel Pacheco Polonia (dis-

tincto), Serafim da Cruz Lebre e Sergio P. Polonia (distincto).

No professorado d'este concelho, tornam-se dignas de especial louvor pela assiduidade e dedicação que mostraram durante o anno lectivo as distinctas professoras ex mas snrs. D. Maria do Carmo Joseph Izidora e D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, apresentando aquella a exame 5 alumnas, uma das quaes obteve distincção e esta 8 alumnos, das quaes ficaram 5 distinctos.

Junto com os luvores de todos, apresentamos ás habéis professoras as nossas felicitações pelo bom resultado dos seus trabalhos.

Coração de Maria

E' hoje que, com a festividade ao Sagrado Coração de Maria, é inaugurado e benzido o respectivo altar, depois da obra de pintura e douramento que alli se fez.

Assiste a philharmonica Ovarense.

Seccão litteraria

ENSAIO

Ha gente escrava de uma estrella infesta, fixa, inmutavel, que a domina e vela como sentar-se se lhe conta os passos? como fugir-lhe? se a vigia a estrella!

Thomaz Ribeiro.

Era uma distincta virtuose. Interpretava com sentimento; a expressão que dava á musica, arrastava-nos num arroubo de entusiasmo para o culto da divina Arte. As cordas do violino gemiam sob o seu arco por tal forma que já não consideravam como simples amadora, mas era tida como a artista habil, consummada, cheia de talento.

Nas soirées era a rainha que ostentava as louçanias da sua extraordinaria vocação.

A sua garganta era de ouro no seu *savoir dire* que todos escutavam com respeito e admiração.

Franzina e nervosa, imprimia toda a sua grande intelligencia e as suas faculdades de estudo e observação, ás suas prendas.

Nova e formosa, deixava descobrir na formosura da sua mocidade uns traços phisionomicos em que se adivinhava uma tristeza precoce.

M. desta, fugia a tudo quanto pudesse levar o seu nome na trombeta da fama.

Nunca permitia que o seu nome entrasse nos programmas das festas.

E moler, daria os ultimos cinco réis que tivesse, sacrificaria a propria saúde, trabalharia com todo o afan e sem enfado n'uma obra de caridade, mas sem reclame, sem espalhafato.

Dadas as suas apreciaveis qualidades, entrou em alguns concertos a favor de instituições dignas de protecção, mas sempre com simples iniciaes.

Colheu fartos applausos, teve noites de gloria.

Os dilettantis disputavam incansavelmente o seu logar para a poderem ouvir.

Em se sabendo que ella entrava n'uma festa ou iria a uma reunião, solicitavam-se bilhetes e apresentações que chegavam quasi a tocar as raias da loucura.

Tinha sempre um sorriso affluindo-lhe nos labios, mas ruborizava logo que a felicitavam pela maneira como havia tocado a aria de... ou a cavatina...

Na sua extrema modestia julgava não merecer elogio, o que era um dote natural.

Ao descer o seu arco e a ultima nota perder-se nos interstícios dos ricos salões dourados, ella tinha junto a si os poetas mais sentimentaes, os litteratos mais românticos, os criticos mais acerbos rendidos a impressão sobre que fiavam, os conselheiros, os commendados, os militares garbosos, todos felicitando a pela felicidade com que transpozera aquella passagem em que até... algumas vezes dera a borda na linguagem pittoresca d'um tenentesinho de marinha que a cumprimentava e conversava com as senhoras que a cercavam.

As festas deixavam-na extenuada; não tanto pelo amor inextinguível que dedicava ao seu querido violino, mas por aquellas phrases com que tinha de agradecer aos banaes commendadores que se approximavam d'ella callejados com enormes cachuchos que falcavam ao contacto da luz que cahia em catadupas.

O seu gosto era requintadamente artistico.

Dava-lhe um tal cachê que o atirava fora da trivialidade.

A simples disposição d'umas flores ou d'um quadro, a ornamentação leve mas graciosa com que arrumava uma sala, dava uma nuance tão bella a todo o conjunto que raro se deixava de reconhecer a sua auctora.

Todos a chamavam e attendiam a sua opinião.

Uns parentes muito ricos de cabedões como pobres de sentimentos estheticos, massavam-na horrorosamente.

Quando tinham que offerecer um jantar, um *five o'clock tea*, uma *soirée*, obrigavam-na a dirigir ella propria as coisas mais comensinhas.

Desenvolvia então uma força passmosa de genio e na sua ubiquidade ora indicava onde na escada deviam collocar um espelho, mudar uma lampada para tirar mais effeitos de luz, ora nos salões vigiava que os não carregassem demasiadamente.

A sua tarefa não ficava aqui.

Ella propria tinha de escolher os trajes com que deviam assistir e receber seus convidados.

Muitas vezes illustrava com o seu fino e caracteristico lapis, com assumptos da actualidade ou que se prendiam com a festa, os menus e cartões.

A sua curta vida levou-a toda assim, praticando o Bem, derramando o Bello.

Estes seus parentes fingiam estimar-a.

Passejavam-na de carruagem, apresentavam-na como membro da sua familia, não levados pela voz do sangue, como o povo diz, mas pelo egoismo de verem todas as celebidades que os seus milhões juntavam no seu palacio em festa a curvarem-se á virtuosidade distincta.

Ella abusou das suas forças e breve sentiu os nervos accusar-a.

Procurou descansar e entrou n'um pequeno tratamento.

O medico, um velho intimo da casa, mandou-a ao campo e ella depois de retemperadas as forças voltou ás suas antigas occupaões.

Então por taes exigencias entrou o seu corpo em mais rapida consumpção.

O mais pequenino esforço cansava-a.

Fôra prohibida de tocar o seu querido violino e agora passava as tardes na sua *chaise* a assistir á ruidosa orchestra desafinada dos seus pulmões.

Pareciam uns folles velhos, muito gastos e cansados, com alguma ru-

ptura por onde, de quando em quando, se escapava algum sópro.

Silenciosa olhava o céu e notava as enormes fílas dadas pelos seus ralados e fetidos pulmões.

Um dia o medico desesperado da lucta ingloria, e sem que a pobre sinha tivesse um queixume, mandou-a voltar ao campo.

Recebido o conselho, no seu amor á vida de dezoito annos, resolveu um olhar meigo e cheio de ternura para os parentes que tanto a tinham utiliado e tão amigos se confessavam.

Reuniu todas as suas forças e animada pela esperança de novos dias escreveu contando o seu estado e a resolução em que estava de sair da cidade.

Ao mesmo tempo pedia que uma das senhoras a acompanhasse.

Resposta não a obteve!

Passados alguns dias voltou a escrever, suppondo que a carta se houvesse extraviado.

Dizia: temos uma linda casa em... a meia hora como sabem da nossa gare central.

O papá não me póde acompanhar, mas vae mandá-la mobilar para eu ir alli passar algum tempo até me restabelecer.

Depois attribuia a falta de resposta, á carta anterior, á administração dos correios e terminava:

P. S. Os meus queridos... quando soubere do meu estado, eu sei, vão soffrer também muito, mas não se afflijam, que eu espero poder enfaxar no prado... o nosso *foin coupé*.

O doutor dar-me-ha licença que desça todos os dias a colher algumas flores para a... que vae ser a companheira da sua querida Marquinhas.

Ao fim de oito dias de expectativa veio-lhe ás mãos a carta:

Minha querida Marquinhas

Lastimamos que o doutor julgue necessario a tua sahida da cidade.

Vae, parte immediatamente, mas não contes comnosco.

Ainda esta epocha abriremos os nossos salões, sendo uma das vezes em honra do Ministro Plenipotenciario de...

N'esta occasião queriamos que fosses aqui e que te fizesses ouvir. Recupera a saude e vem abri-lhantar a festa dos que te dedicam affectuosa amizade e estima.

Tua, etc.

Foi um pedaço de gelo que cahiu n'aquelle coração candente. Sentiu-se só e abandonada.

O seu dezoito anno é que se não podiam conformar com uma morte tão prematura.

Resolveu-se e partiu então para mais longe.

Foi esconder a sua dôr entre as florestas virgens em que nascera.

Alli viveu alguns mezes esquecida de todos.

Os seus parentes não vieram villegiar como costumavam no castello que se erguia na aldeia onde agora residia a pobre phisica.

Em tanto tempo, que ella foi gravemente enferma, não tiveram uma carta que lhe fosse levar um reverbero de luz n'aquellas noites calliginosas de afflicção!

Todavia quando alguém pedia informações do seu estado, aquellos seus parentes, n'uma voz lamurienta, como se fínassem de paixão, pareciam chorar aquella alma que lá longe penava e brandamente abandonava aquelle descarnado corpo.

A pobresinha custava tanto esquecimento ao recordar-se dos pro-

testos de amizade que lhe faziam, na fementida dedicação que lhe mostravam, e então as lagrimas corriam-lhe em fio quando divisava no horizonte o castello envolvido pela mudez que nos campos é só interrompido pelas avesinhas e que trazia á sua memoria a lembrança dos dias felicissimos que alli passara na sua puberdade.

Comparava agora o amor que uma creatura mercenaria lhe estava dedicando com aquelle que fingidamente lhe fora dado enquanto pudera fazer vibrar o seu inolvidavel violino.

Os acontecimentos por que estava passando consumiam-lhe mais depressa os ultimos alento da vida do que a propria doença.

Uma tarde ao cahir do sol no occidente sentiu um desejo insaciavel de tocar.

Pediu o seu querido violino e das suas cordas tirou uns sons tão lacinantes, fallando tão vivamente, mas ao mesmo tempo tão estranhamente, que todos ficaram presos pela attenção a que foram obrigados por aquella musica que sahia espontanea e que ella intitulou? Ultimo instante!

Ao terminar aquella musica que nunca mais foi ouvida terminava também a sua compositora.

No dia seguinte sobre o seu modesto athaude via-se uma rica corôa de violetas de Parme de que prendiam largas fitas franjadas a ouro.

Ao ler a dedicatória não se adivinharia que houvera tanto esquecimento e que este tantos estragos causara.

12 de julho, 1904.

Julio Soares.

CORRESPONDENCIAS

Esmoriz, 12-8-904

E' deveras lastimoso e digno de reparo o estado em que se encontra a estrada n.º 62 que vae de Taboação á villa de Ovar, passando por Espinho, Paramos, Esmoriz e outras freguezias de mais ou menos importancia.

E-ta freguezia, a mais importante e a mais populosa da comarca de Ovar e até mesmo do districto de Aveiro, muito terá a agradecer aos poderes competentes e muito principalmente ao ex.º director das Obras Publicas d'este circulo—se, olhando attentiosamente para este bocado d'e-trada, que se acha de ha muito tempo completamente abandonada—desse ordens immanentes no sentido de aproveitar o cascalho que existe a margem da mesma estrada e que por mais de uma vez tem sido inutilizado pelos rigores do inverno.

O snr. director sempre solícito e prompto a attender as reclamações que lhe são feitas, quando pela dignidade e critério são lançadas aos ventos da publicidade por certo, empunhando a vara da justiça e o acendrado zelo que lhes é peculiar—olhará com certeza para a immediata reparação da referida estrada.

Como já disse, o inverno é quasi sempre rigoroso n'estas paragens e encarregar-se-ha, mais uma vez, de inutilizar todo o material existente em todo o tracto, — se o nobre e generoso director não attender tão sympathica quão importante iniciativa.

Convictos de que muito breve veremos posta em pratica tão justa

medida e que os esforços e zelo do nobre director se farão representar com a urgencia que o caso exige, nós, os habitantes d'esta freguezia, patenteamos desde já por estas linhas ao illustrado funcionario o nosso eterno e nunca desmentido reconhecimento, não precisando d'esta arte occuparmo-nos mais uma vez da causa que ora reclamamos.

Correspondente.

Annuncios

INTERNACIONAL

Companhia de Seguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital Rs. 400.000\$000
Podendo ser elevado a 1.000.000\$000

Fundada em 1895

Rua Aurca, 195—LISBOA

Esta Companhia faz seguros:

Contra o risco de incendio.

Contra a morte e desastre d'animaes.

Contra a quebra de vidros e crystaes.

Postaes.

Agrícolas.

Maritimos.

Merece especial attenção o seguro de gado, porque indemnisa o segurado do valor do animal morto por doença ou desastre.

Correspondente na zona pecuaria dos concelhos de Ovar, Oliveira de Azemeis e Estarreja

Silva Cerveira—OVAR

Pharmaceutico

Praça—OVAR

RECLAMADO

PADARIA

Quem quizer tomar de arrendamento a de Joaquim da Fabrica, falle com este na rua dos Campos, d'Ovar.

(1891-1900)

Maria Carolina Ermelinda

d'Almeida

MODISTA

Plenamente habilitada, encarrega-se de todo o trabalho de modista, bem como de fatos e vestidos para crianças de ambos os sexos, garantindo a boa execução a preços convidativos.

Desde já toma conta de qualquer encomenda.

Largo de S. Pedro—OVAR

Officina de polidor de moveis

Laureano José de Faria, executa com a maxima perfeição toda a obra concernente á sua arte.

Preços convidativos

Largo de S. Pedro—OVAR

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de junho de 1904

DO PORTO A OVAR E AVEIRO
e vice-versa

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
P.	Ch.	Ch.	
MANHÃ			
12,31	2,16	—	Tramway
4,35	6	6,50	Omnibus
7,6	8,54	9,49	Tramway
10,8	11,57	—	Tramway
11	12,34	1,29	Mixto
TARDE			
1,57	3,54	4,41	Mixto
4,4	—	5,27	Rapido
4,27	6,33	—	Tramway
6,51	8,37	9,33	Tramway
8	9,21	9,57	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

HORAS			Natureza dos comboios
Aveiro	Ovar	S. Bento	
P.	P.	Ch.	
MANHÃ			
3,55	4,54	6,39	Tramway
5,21	5,59	7,20	Correio
—	7,30	9,17	Tramway
9	9,52	11,34	Mixto
10,15	11,14	12,58	Tramway
TARDE			
—	2,10	3,56	Tramway
4,44	5,50	7,45	Tramway
—	7,50	9,39	Tramway
8,43	10,6	12,34	Mixto
10,25	—	11,50	Rapido

Antiga Casa BertrandDE
JOSÉ BASTOS**73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75**

— LISBOA —

O Rabbi da Galiléa*Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus*

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda**ILLUSTRADO**

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — **40 réis.**Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — **200 réis.**

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

A RAINHA SANTA**(D. Isabel d'Aragão)****GRANDE ROMANCE HISTORICO**

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis**EL-REI D. MIGUEL****Romance historico**

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis**Tratado completo****de cosinha e copa**

POR

Carlos Bento da Maia

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis**PARA CRIANÇAS**

Publicação mensal

Collecção de contos publicados
sob a direcção da illustre escriptora**D. Anna de Castro Osorio**

Cada folheto illustrado 60 réis

Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA**O Conde de Monte-Christo**

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 150 réis**A empreza offerece, por
brinde, uma photographia do
proprio assignante ou de pes-
soa de sua familia em grande
formato, proprio para sala.****EMPREZA DO ATLAS**

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA**ATLAS**

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE**VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS**

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIETAD EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM**MARAVILHAS DA NATUREZA**

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portugue-
za larguissimamente illustrada.60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empreza.**BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»**

— LISBOA —

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com nume-
rosas gravuras e cui-
dadosamente revista e
ampliada pelo auctor.Uma caderneta por semana . 60 réis
Um tomo por mez . . . 300 réis**BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA**

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA**A Rapariga Martyr**

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo 150 réis**LIVRARIA AILLAUD**

Rua do Ouro, 242, 1.º — LISBOA

IN ILLO TEMPORE

— 2.ª EDIÇÃO —

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHOUm grosso volume de luxo
Preço 800 réis — pelo correio 870 réis**LIVRARIA CENTRAL**

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA**Ultimas publicações:****Casal do caruncho.** — Contos por Eduar-
do Perez. 1 volume illustrado com 42
soberbos desenhos de José Leite —
600 réis.**Sem passar a fronteira.** — Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas. — 500 réis.**Tuberculose social.** — Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.**I. Os Chibos. — II. Os predestinados —**
II. Mulheres Perdidas — IV. Os De-
cadentes — V. Malucos? — VI. Os Po-
liticos — VII. Saphicas. — Cada volu-
me 500 réis.**Ensaio de propaganda e critica, pe-**
lo dr. João de Menezes. — I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.**A gíria portugueza.** — Esboço de um
dicionario de *calão*, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga. — 1 vol. br. 500, enc. 700 réis.**O sol do Jordão.** — Versos por Albino
Forjaz de Sampayo. — 1 vol. 200 rs.**A Mulher de Luto.** — Processo ruidoso
e singular. Poema de Gomes Leal,
500 réis.**A Morte de Christo.**
Os Exploradores da Lua, por H. G.
Wells. 1 vol. 600 réis.**Arvore do Natal.** — Contos para crian-
ças, por Lazuarte de Mendonça, 200
réis.**O que é a religião?** por Leon Tolstol,
200 réis.**EDITORES — BELEM & C.^a**

R. Marechal Saldanha, 26

O AMOR FATALRomance historico por
D. JULIAN CASTELLANOSCaderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.**Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis**

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA**DICCIONARIO**

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis